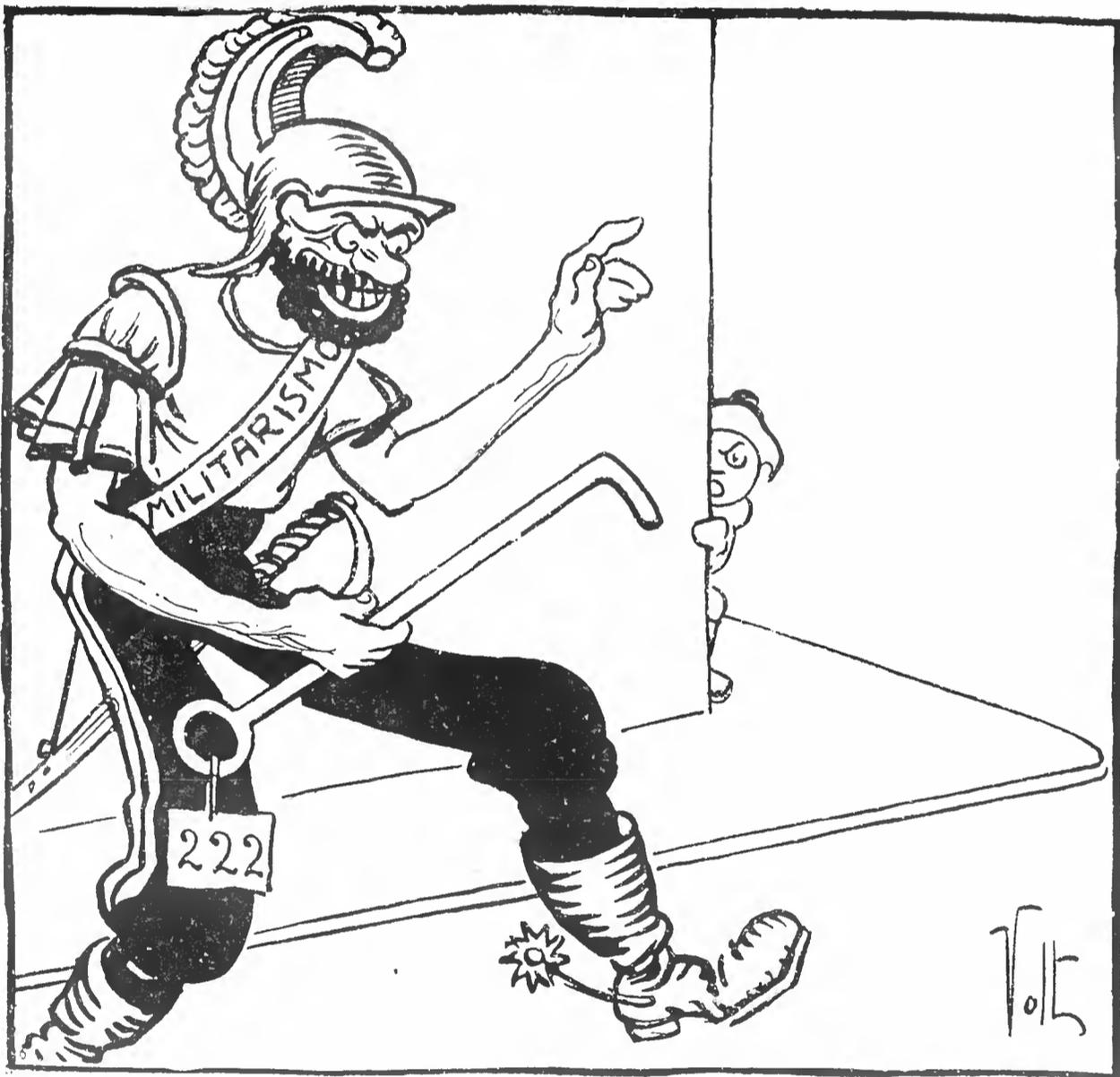


# OPINIAO



Para o cabelo a Succulina

● "222"

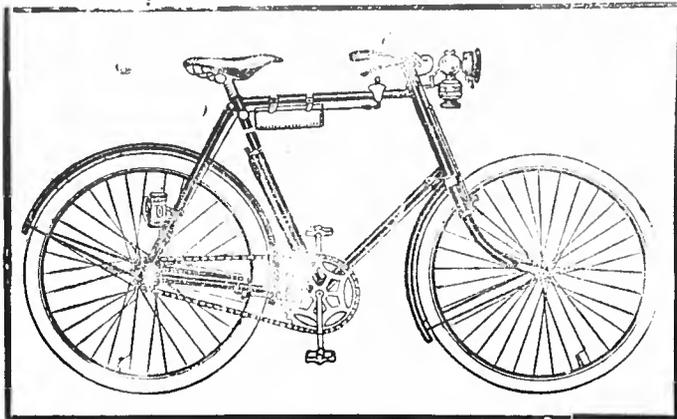


Mais uma gazua



Publica-se em  
Sábados

em  
São Paulo



# Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

**A 5 mil réis por semana**

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 10

## Grandioso Plano Loteria São Paulo

Segunda-feira proxima

# 20:000\$000

Por 1\$800

Quinta-feira

# 30:000\$000

por 2\$700

Habilitai-vos para ambos, na *Casa que mais sortes vende*

### Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA. 39 - SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão"

## Dioxogen

H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 12v

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico efficaç e inoffensivo.

### BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephritis, pyelonephritis, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, lympho abdominal, meningia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que tem a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na Uroformina de Giffoni um verdadeiro **Específico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a BEXIGA e a URETHRA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficaç. Vide a bulha que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarías e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:  
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 - Rio de Janeiro.

2770  
tinua



# A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

— Succursal de S. Paulo —

Rua Direita, 26 - 1.º andar



Séde social no edificio de sua propriedade  
Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico: "EQUITAS" \* Telephone, 1981

 S. PAULO 

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

**23.º sorteio - 15 de abril de 1912**

- 83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
- 17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
- 40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagoas.
- 88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
- 82.732 — José Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
- 81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
- 52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
- 81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
- 13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.
- 87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
- 88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
- 83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
- 88.737 — Humberto Noce — Idem.
- 52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
- 52.217 — José Christiano Soares — Idem.
- 44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem.
- 42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
- 83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.
- 44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
- 50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
- 83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de.....  
**2.770:150\$000**, importância que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **continuando as apolices em vigor**.

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.





TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & CIA

PAPELARIA □ FABRICA DE  
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO  
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □  
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO  
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □  
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

Assig

T

Ch  
facto  
nos :  
Os  
tante  
frang  
diaric  
do se  
a coz  
para  
o ma  
Nli  
camer  
mãos  
e den  
trão,  
cimer

(Es

Physic  
ro. e  
nomi  
um de  
alvore  
amlig  
de ma  
gado  
I  
pondo  
ornam  
esparr  
sobre  
funebr  
E. S  
veis e

S. Paulo, 6 de Julho de 1912



# PIRRALHO

NUMERO 48

Assignatura por Anno 10\$000

Semanario Illustrado

d'importancia . . . . .

. . . . . evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B



## GRAVE!

### Tentativa de suborno

Chegou-nos ao conhecimento um facto de alarmante gravidade, que nos apressamos a tornar publico:

Os funcionarios de uma importante repartição do Estado, constangidos a um estafante trabalho diario pela escandalosa pontualidade do seu chefe, resolveram subornar a cozinheira do implacavel director, para que ella retardasse o almoço o mais que fosse possivel.

Nhá Benedicta recusou-se heroicamente a conspurcar as niveas mãos no azinhavrado metal da paga, e denunciou a patifaria ao seu patrão, que levou o facto ao conhecimento do presidente do Estado.

O nosso conspicuo collaborador Juó Bananere, convidado para fazer parte da commissão que tem de dar parecer ácerca da representação em que o professorado publico de São Paulo pede ao governo a adopção da refôrma orthographica portugueza, declzrou-se profundamente melindrado pela companhia em que o queriam metter e em que foi posto o sr. Freire.

O *Pirralho* exige que o Juó Bananere seja desaggravado.

### Fumem CONQUISTA de Stender

E' pensamento dos companheiros do dr. Freire na commissão incumbida do parecer sobre a refôrma orthographica declinarem do encargo que lhes foi dado. Sabemos que os dois extraordinarios philologos allegarão ignorancia da materia.

## NOSSAS INFORMAÇÕES

Não tem gravidade nenhuma o reaparecimento das *Tradições e Reivindicacões* no *Correio Paulistano*. São só mais dois volumes.

Oxalá não estejamos em erro.

— E' falso que o Capitão tenha sido visto entre os indios do Amazonas.

— O sr. Saturnino Barbosa dará á luz por estes dias mais um volume de versos: *O cosmopolitismo dos carrapatos*.

— E' quasi certo que morreu o Neves.

E' provavel — e noticiamos com as devidas reservas — que o nosso illustre collaborador Juó Bananere adopte a orthographia phonetica, nas suas magistraes missivas d'*Abaxo Piques*. Caso isso se dê o eminente homem de letras passará a assignar-se Xuó Bananere.

## OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

VIII

### São Paulo á noite

Cada rua tem um céu, com a sua physionomia. Physionomia mutavel, segundo é manhã ou tarde, aurora ou pôr-de-sol. Mas, em todas as ruas, a physionomia mais sympathica é a do céu violeta, ao fim de um desses dias contradictorios que ha em São Paulo, alvorecendo roseos e arrastando-se acinzentados com amiguidades de nuvens heterogeneas, té um occaso de matizes complexos, rapido fundidos no azul carregado que lhes disse.

Não tarda que o cinzento escureça o ambiente, pondo immensas manchas no espaço, a modo de uma ornamentação desconnexa e fantastica, de reposteiros esparrafados, e o céu se desgrenhe, avacento, por sobre o casario illuminado, cerrando-se, numa tinta funebre, pelos circuntornos ruraes da capital.

Sob esse céu chopiniano, fofoneiam os automoveis com caritas de boccas sangrentas e ávidas emer-

gindo de um *pête-mête* de arminhos e de plumas, que passam sob os olhares de vicio dos primeiros noctambulos e as olhadellas furtivas dos politicões que levam a familia ao cinematographo.

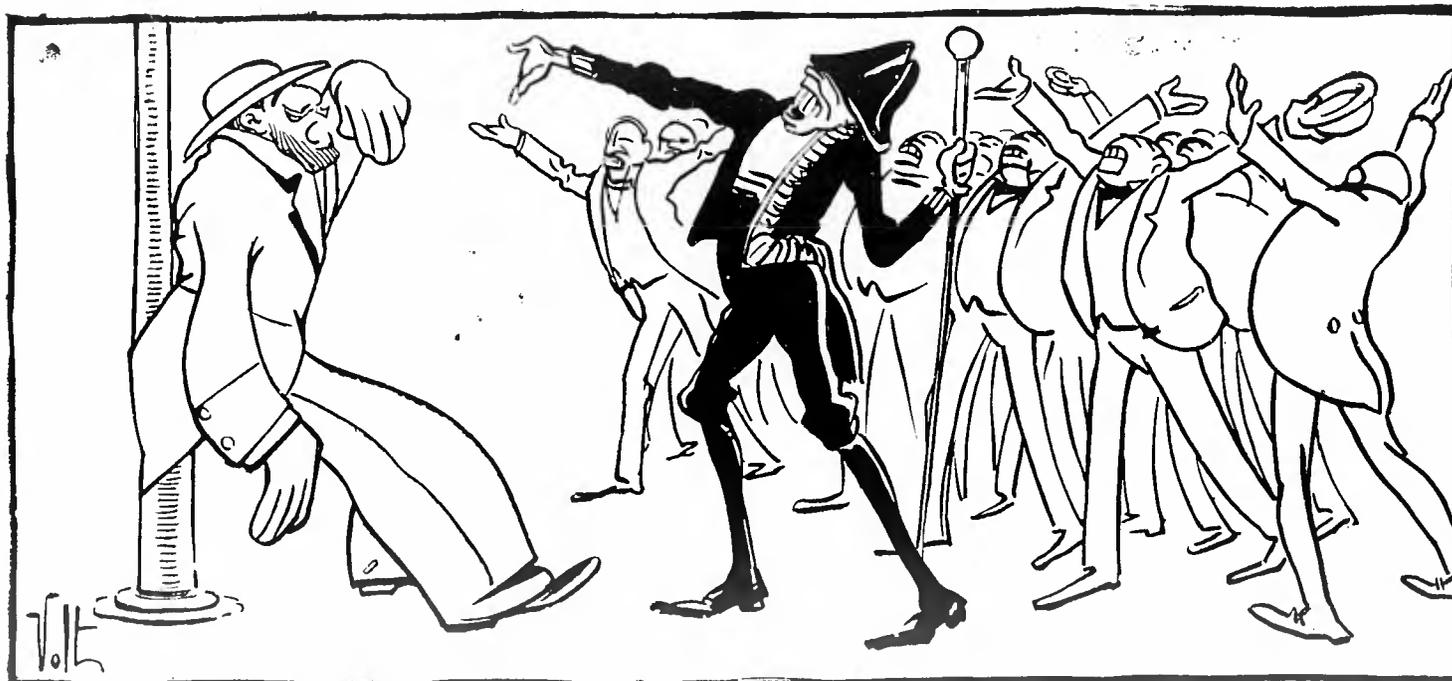
A bruma desce, branqueando o ambiente, esfumando os vultos, aureolando as luzes e dando a sensação de um diluvio canalha de sorvetes. A torturada linha dos tectos, que tem todos os *élans* frustaneos do arrivismo e todas as aristocracias pelintras da di-nheirice, lá se arrasta de queda em queda pelo ar branco, e de quando em quando apruma-se, erecta, vertical, no pertil gigantesco de uma chaminé de fabrica, resfolgante, cujo vomito de fumaça negra dá a ira do pobre derramada aos golphões na alvura da *garôa*, que até pelo nome symboliza as fanfarronadas dos ricaços. Derredor da torre, a fabrica é um vastissimo presidio dentro do qual anceiam por milhares as almas desafortunadas que vivem das migalhas que os ricos lhes atiram, almas noctambulas que erram por entre as machinas como espectros, para que na burra dos miliardarios não desça um milimetro sequer o lastro metallico, de onde um dia cascadearão para a turba as libras rodolantes, como os thesouros de uma grande nave lançados ao mar pelo panico de um naufragio.

Emquanto a bruma se adensa entre as arvores das alamedas, mugem sob as copas humidas dos platanos os automoveis da aristocracia, num côro guttural, a que faz *refraiu* a voz longinqua e petulante de um auto bandalho, de *rôdeuses*.

Erram pelo ar vozes dispersas, — enygmaticas,



## O ultimo acto do "Toreador"



— Celebre escripteur, gloire de notre seculé, extraordinaire astronome, poète, journaliste, que avez honré la notre cité avec la vostre visite...

Caracol-Adam — Sonô... venutô... al manicomiô...

mysteriosas como tudo que é disperso, — e que dão á cidade um aspecto terrificante de magia, creando uma athmosphera de sabbat, a mais não tragica, que arripia. E' a athmosphera da noite. Cessam as vozes, mas o ar continua impregnado das asneiras apregoadas pelos vendedores de jornaes e das licenciosidades evoladas dos cafés concertos.

Chegou a hora dos "chuvas" sem domicilio tuberculizarem as calçadas e atirarem urros aos automoveis mais retardatarios, que passam lentos, conduzindo as caras desconsoladas do rebotalho madamistico. Dá pena vel-as, essas caras, de que a sombra dos grandes chapeus faz perfis não raro deliciosos, desmanchados pela primeira lampada electrica, que illumina rostos banaes ou desconformes, em que as rugas cheias de pó dizem arthritismos obscenos e prenunciam apoplexias de pús canceroso. Lá vão ellas, óra protegidas pela sombra — fantasias; óra denunciadas pela claridade — caricaturas.

Veem então os varredores com os seus perfis sinistros de escravos, amontoando nas sargetas lixo que os carroceiros recolhem gritando oh!... oh!... oh!... p'r'os burros das carroças, methodicos e obedientes. Passam...

Duas horas. E' quando nas redacções se escrevem mais asneiras. O céu, envergonhado, cobre a cara co'a garôa, suja de lixo.

A cidade assume a expressão hypocrita, idiota e lugubre que o somno lhe imprime na fantasmatica mascara tumular de tijolo e pedra. E' tragico. Ha certos casebres vesgos que espantam, e eu conheço

um sobrado com um olho vasado, por onde se vê o céu escuro, e que me assombra.

Que *frisson* não nos põe na espinha, a essa hora, o gemido diabolico da ambulancia policial que vae carregar uma suicida p'r'o necroterio? — Quem sabe se é aquella de olhos verdes, que passou tão triste no automovel?

Percebe-se nitidamente que o diabo anda á solta, tal o terror que nos infundem o barulho das passadas e os trillos epilepticos das patrulhas.

Lá vae um carro descoberto, com duas figuras dentro, enlaçadas, e puxado por dous cavallos somnambulos, que em cada esquina se voltam p'r'o cocheiro, como a lhe perguntar se ainda dorme. — Onde irão aquelles cretinos?

Na algidez da madrugada tudo emmudece. O minimo barulho sobressalta. Conta-se que um bebado morreu de medo, uma dessas madrugadas, em frente ao necroterio, encontrando-se-lhe nas mãos crispadas um retalho de morim, naturalmente da mortalha de algum desgraçado que o diabo viéra buscar, a qual o bebado rasgára correndo atraz do capripede voador, segundo se depreende da desconnexa narrativa do guarda, que enlouqueceu. Dá medo ir por es as ruas, e é justamente quando se apaga o gaz que se ouve um pio intermitente de coruja.

M.s, dali a pouco, os sinos de Santa Thereza tocam a matinas, já não ha bruma, e, a esar do azul descorado do céu, o horizonte alaranjado alegra um pouco a terra. Os gallos cantam.

(Continua)

**HORLICK'S MALTED MILK**

Com a Saúde das crianças não se brinca.

== Dae-lhe HORLICK'S. ==



# O "222" em pratica



**O Napoleão de sebo:** -- Avante, camaradas! Do alto daquelle telhado tres paizanos nos contemplam.

## Pirralhando

O projecto 222 tem levantado grande celeuma.

(Dos jo.naes)

— Sabem porque tamanha celeuma?

E' porque o 222 é o antidoto do 606. Este ultimo é antidoto da syphilis, e o primeiro, antidoto do constitucionalismo, que é a syphilis intellectual dos hermistas.

O sr. Serzedello Corrêa continua a trocar na Camara.

(De uma noticia)

Haverá nisto algum mal, sendo a Camara uma joça?  
Ora, lá nada se faz,  
Que ao menos se faça troça.

## OS 800 CONTOS

Um pequeno navio brasileiro. Sumiu, sem mais nem menos, de repente. Um caixote contendo algum dinheiro... (Oitocentos contos... tão somente)...

Provocou este facto um verdadeiro e brutal arrepio em toda gente. Todos tremeram... e o Brasil inteiro Tremendo no norte ao sul, do oriente ao poente.

Todavia este facto, por enquanto, causou apenas um geral espanto. Pois até hoje nem os mais finórios.

Tentaram tal caixote procurar. Porque? Porque não podem devassar Um dos nossos mais celebres cartorios.

O marechal Hermes, lendo o livro do sr. Nilo Peçanha, embatucou logo no portico com uma

phrase de Taine, citada pelo autor. Chamou, então, o seu rosado Teffé e disse-lhe: Traduza esta phrase; creio que é nella que o Nilo se declara candidato á presidencia do Brasil.

O sr. Teffé, esboçando um leve sorriso, disse: oh! Marechal! isto é uma phrase de Taine. P'ra longe vá esse seu pesadelo...

Zezinho e Totó

O paradeiro do Capitão. — O Capitão, ao contrario do que affirmou Juó Bananere, acha-se perdido na ilha da Trindade. Um grupo de amigos irá procural-o por estes dias.

# ○ P A P ã O



Não deham que o cavalleiro devia ser o militarismo ?

De  
te, é  
pórt  
barb  
a cu  
o ol  
Vo  
tes o  
Deu  
extra  
phel  
tem  
tecel  
tasti  
Ro  
mas  
reali  
intel  
cultu  
G  
sa e  
e qu  
dade  
pale  
Es  
já ll  
e co  
tem  
emb  
dise  
pref  
mo  
Is  
de  
BAR  
scu  
p  
nep  
do  
C  
mer  
tado





## O PIRRALHO NA ACADEMIA

### Pelo mundo da oratoria

#### Perfis academicos

##### A. D.

Do quarto anno, indubitavelmente, é um dos mais bonitos. Bello pôrte, sem excéssos; todo o rosto barbeado á moderna, purpureia-lhe a cutis um corado discreto; tem o olhar terno e macio.

Veste com gosto; mas, nestas noites de frio, tem envergado - Santo Deus! - um sobretudo de panno tão extravagante e salpicado de uns nephelibatas pingos brancos, que mettem num chinelo o gongorismo do tecelão mais CARMILLIANO e phantastico.

Reune aos dotes de espirito optimas disposições para o trabalho, realizando o consorcio feliz de uma intelligencia muito lucida e de uma cultura muito solida.

Gosta muito do theatro e conversa com desembaraço sobre defeitos e qualidades de todas as celebidades artisticas que hão pisado os palcos da Paulicéa.

Escreve - os leitores do *Pirralho* já lhe tem saboreado a prosa clara e corrente; - faz versos ás vezes e tem na vida outros segredos que, embóra descobertos por olhos indiscretos, a penna, discretamente, prefere agora calar:

Mon âme a son secret, mon coeur a son mystere.

DIABRETE

\*  
\*\*

#### INDISCRICÕES

— Porque será que o Pedrinho de Almeida faz tanta *réclame* do BAR MAJESTIC?

— Pois não sabes? — E' socio do seu Queiroz.

\*  
\*\*

Onde teria o A. Define comedido aquelle estupendo *par-dessus* nephelibata, que elle tem envergado nessas noites de frio?

Em Turim.

\*  
\*\*

O Cornelio Ferreira França, lamentado não ter Paul Adam visitado a Faculdade de Direito:



Um campeão da palavra

— *Quelle plume!* [quelle plume!] e eu que já tinha improvisado um discurso em francez. *Quelle plume!*

\*  
\*\*

*Melciades Porchat*: — Com a accitação da reforma orthographica, como é que se diz agora: pégada ou pegáda?

*Jorge Americano*: — Não sei. Na duvida acho melhor ficar quieto.

\*  
\*\*

#### UTILIDADE DO GUARDA-NAPO

A reportagem do *Pirralho* soube que o sr. F. Arantes Junqueira tomou o outro dia parte num jantar intimo.

A' sobremesa deram-lhe a palavra para saudar o dono da casa e, como elle não houvesse decorado bem o improviso, imaginem de que recurso se valeu: deixou cahir o guarda-napo para abaixar-se e ter occasião de consultar a carteira de notas.

\*  
\*\*

— Oh! Meirelles: Você sabe porque o *Pirralho* disse que a conferencia de Paul Adam se parece com a musica de Wagner?

— Ué! que pergunta! Porque a musica de Wagner é em francez.

\*  
\*\*

— Sabes que o Pereira Netto vai agora leccionar piano?

— Não.

— Para ganhar mais...

## ILLUSÕES

Por sobre um grande mar aberto á frente  
Foram-se assim como um bando de garças.  
Partiram, bem senti, mudas, esparsas,  
A voar, a voar melancholicamente...

Mas tu, meu coração, porque distarças?  
Foram-se as illusões. Do bando ingente  
Apenas resta a sombra. Atraz, um poente  
Vermelho e frio amortalhando sarças.

E esta saudade, esta treva, este frio...  
A magoa, a dôr num ancio medonho.  
Torvas partindo um coração vazio.

Ellas se foram num rumor discreto,  
A rir, meu coração, porque supponho  
Sentir-te um dia de illusões repleto.

Junho-1912.

Tullio Franca

## INSTANTANEOS

### N. M.

Professora normalista em disponibilidade... Typo moreno: alta e franzina, cabellos e olhos negros. Aprecia os *films* do High-Life e adora a musica do Progreior. E' antes graciosa que bonita: obteve embora excellente collocação no concurso de belleza, organizado pelo "Pirralho".

Kodak.

**KORLICK'S MALTED MILK**

Um alimento poderoso e agradável, composto de Leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados.



## A reforma da orthographia

O secretario do interior nomeou o eminente philologo dr. Freire da Silva e mais dois cidadãos para darem parecer no requerimento em que o professorado pede seja adoptada no ensino a reforma orthographica portugueza.



### Nas reuniões da comissão:

*Dr. Freire:* — Estudem, meninos; estudem para ao menos salvar as apparencias e não comprometter o meu nome.

### O "PIRRALHO" NA LIBERDADE

Informaram-nos que o Arnaldo Rodrigues, desgostoso, rapou o bigode e seguiu para Taubaté;

que o Herculano só usa monocolo ao pôr do sol;

que o Mario e o Francisco, não entrando em accôrdo com a municipalidade, desistiram de adquirir o largo da Liberdade;

que o Duprat, está amando;

que a orchestra do Cinema está melhorando.

\*  
\*\*

### Liberdade Club

Para commemorar o seu 1.º anniversario, o Liberdade Club realizará, no proximo sabbado, um grande baile no vasto salão Germania.

Devido aos esforços da digna di-

rectoria do Liberdade, este baile promette revestir-se de excepcional brillantismo.

\*  
\*\*

Recebemos o seguinte cartão:  
Sr. redactor.

Muitas lembranças.

Lendo o ultimo numero do *Pirralho*, deparei uma informação sobre a festa que teve logar no meu palacete, no dia de São João, a qual está muito incompleta. Não houve só enfeite e iluminação, houve tambem um discurso do meu compadre Lelé: compareceram mais de 5 amigos, pois lá estiveram o Raul, o Brotero, o Chico Rasgado e tambem o fiscal do Cinema. Si o sr. quizer publicar esta rectificação no sympathico *Pirralho* ficarei muito satisfeito.

João das Dores

O Centro Literario Joaquim Nabuco recebeu do *comite* pró-estatua Alencar, um officio convidando-o a fazer representar na inauguração da estatua. Achando-se ausentes o 1.º e 2.º secretarios do referido Centro, o sr. Francisco Rocha, 2.º orador, e do qual partiu, em bôa hora, a idéa da fundação do mesmo, depois de consultar os demais membros, respondeu aceitando o honroso convite. O Centro resolveu, então, promover nesse grande dia, uma sessão magna, na qual usará da palavra na falta do 1.º orador, o sr. Francisco Rocha, que, como já deu provas na ultima asembléa do Liberdade Club, é de uma eloquencia extraordinaria.

### SONETO

*Ha, na descida da montanha tua,  
Um rego aberto n'uma rocha escura.  
Vêde: é o tempo das aguas e agna pura  
Rola na pedra, e choro, espuma e estúa.*

*Mas vem a sêca; a agna não continua  
A rolar pela pedra. A face dura  
Da rocha ora o calor do sol tortura,  
Ora geia o pallor triste da lua.*

*Essa pedra é feliz chorando tanto,  
Mas quando a luz do sol lhe enxuga o  
(pranto)  
Mil vezes mais parece desgraçada.*

*Como essa rocha muita gente existe  
Que as lagrimas secando ao rosto triste,  
Mostra mais dor na face torturada.*

29-1-12.

Anna Amélia de Queiroz

### Ultima Hora

A' hora de entrar o *Pirralho* para o prélo, soubemos que o sr. Saturnino Barbosa vac dar uma segunda edição da *Morte de Deus* graphada de accôrdo com a orthographia phonetica do dr. Silvio de Almeida.

Os versos do inegalavel manifero vão adquirir, pois, um sabor inédito:

"Almas de krokodilos e de krotálos,  
Kórja de çafardanas e mlatos,  
Wocês me pagam, tristes e bandalhos:  
Ei de komer-vos como os gatos kómem os ratos".

# Dioxogen

H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 12v

É a mais pura Agua Oxygenada: É de mais effeito, é a mais forte e melhor que os peroxydos communs. □ □ □ □ □ □ □



## Entre a crus e a caldeirinha

(A policia do Rio deu a mão á de São Paulo na campanha contra o leucocínio).



—Diabo! Não se pôde carar a vida nesta terra!

### O PIRRALHO NOS CINEMAS



#### NO RADIUM



Esteve soberba a *soirée* de sabbado neste cinema. O *Pirralho* nunca viu tantas moças bonitas e garridas como naquella noite. Mas, havia... qual o quê só mesmo vendo... Nem a pena de um Camões seria capaz de descrever

aquelle espectáculo encantador, diria um reles fazedor de bestialogicos.

Mas, como iamós dizendo, havia moças em barda e foi por isso que o *Pirralho* ficou meio atrapalhado e só conseguiu tomar nota das seguintes:

S. G. attrahindo os olhares de muita gente bôa; B. B. meiga e satisfeita; J. G. enfastiada por ter chegado um tanto tarde; I. R. sempre languida e apaixonada; M. S. com um ar superior de moça intellectual; N. R. cada vez mais bella e sympathica; C. P. A. sempre amiga do *Pirralho*; M. A. P. risonha; M. A. *moreua virgem do paiz do sul*; J. A. muito constipada e M. B. elegante até dizer chega.

#### NO BIJOU

«Os mysterios de Paris» e «o Resgate» foram as fitas de maior successo exhibidas no cinema da rua de São João, durante a semana. Entretanto, outras fitas de somenos importancia tambem conseguiram levar ao elegante Bijou uma concorrência fina e avultada.

Este Bijou é devéras um *bijou*, como diria o velho conselheiro Accacio.

#### NO IRIS

Sempre muito animadas as func-

ções deste cinema. Ora, isto é muito natural, porque não ha quem não goste de ver films bonitos e no Iris isto é prato de todo dia, ou melhor de toda noite. Por isso o *Pirralho*, que é gastronomo, depois de alimentar o estomago com um fartissimo jantar, vae sempre saborear os acepipes do Iris, alimentando assim o espirito e o coração.

Infelizmente, porém, tudo é fita.

#### NO LIBERDADE

Como sóe acontecer, as funções desta apreciada casa de diversões, estiveram magnificas durante a semana.

O *Pirralho* um tanto curioso e muito apreciador de tudo *quanto é bello e perfeito*, fez o firme proposito de observar attentamente quaes as senhoritas mais irrequietas que frequentam este cinema.

Taes são: C. A., com um olhar perspicaz; A. M. muito inquieta; G. P., caçoista em extremo; O. P., mimosa como sempre; B. L., orgulhossissima; A. e M. A. muito *sapêças*; C. M. G., olhar captivante e meigo—qual o de uma santa; I. B., curiosa por saber qual o autor do seu instantaneo; C. P. L., na *matinée*, verberando a desafinação da orchestra.

O *Pirralho* viu tambem:

*Mesdemoiselles*: Margarida Pinheiro e Prado, Maria Thereza e Ismenia Rocha, Gequetita Valerio, Haydée Bueno, Linota Barroso, Sinhá e Santa Barbosa, Dolores Nunes, Maria José de Barros, Maria José Horta, Cotinha dos Santos e Pequetita Ferreira.

#### A ULTIMA DO BURJONAS

O hilarianté mamifero viaja na *Central*. Subito o trem entra num tunel, passado o qual o companheiro de Burjonas lhe pergunta se ainda terão de aguentar identica massada.

—Não, responde-lhe o laureado moçambicano. Alem deste tunel, só um, que tambem ficou para traz.

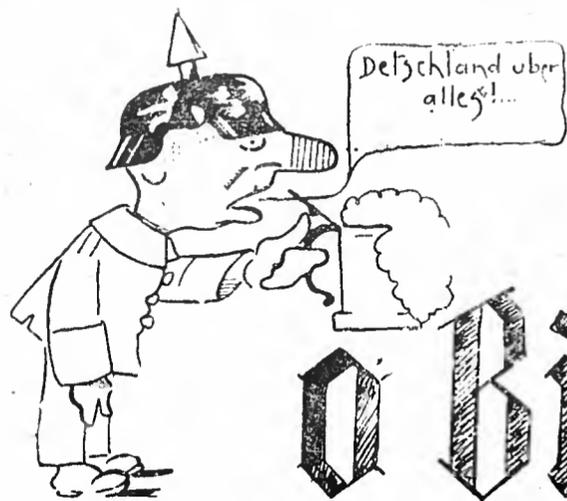
Espanto do outro.

—Não reparaste. E' natural. E' tão pequeno que só passa por elle a locomotiva.

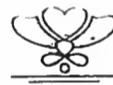
# DIOXOGEN

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.



**Xornal allemongs**  
 Rettatorr - rexe Brofeszorr Peterslein



Anno brimêrro

Numero guarenda fois

Zinaturra: fois lidros  
 zerfexes

# O Birralha

Zan Baulo, zeiz te Julho te nofejendos toje

## O xerazão to mundo

(Gondinuazão)

Como esdifemos fento na numero bazato a Atonc e o Efa, egzbluzos de Baraisso, esdiferam engondranto crantes dificuldades barra fifer, borque Teus, dendo vicato muide prapo con elles mantou gue as pichos dotos to munto vigazem vuriossos e guizessem gomer elles. O ziduazong esdafa gridigo, mas azim mesmo elles esdiferam arranxanto um moto de fida.

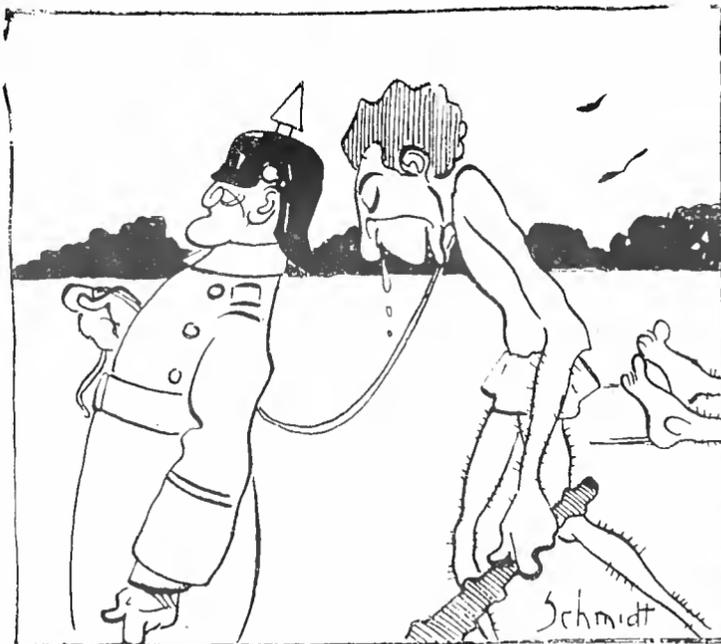
Tesbois te alcun dempo, esdife dendo nazimento uma vilho telles, gue esdefe jamado o Gain. Esdafa um rabaz ponido e vorde. Quando esde mesmo Gain vazia o brimeiro anno de fita, esdefe nazento um oudro begueno Atonc, gue ze jamou Apel.

As tois bequenos Atonc-Efa esdiferam gressendo e brezissar drapalhar, borgue o bai Atonc nong dinha tinheirro barra mantar o massata barra elles.

O Gain esdefe blandando patatas, goufes, zenouras, napos, alvazes, edz. O Apel esdefe greanto os gobridinhos, os garneiros e algumas pois e fagas.

Ora, gomo esdá gonhezito te dodas as leidorres, Teus, te fez em guanto, abassezia na muito bárra fer o gue esdafam vassento os zeus greaduras. E Teus nong esdefe cosdanto que a Gain blandava padatas. (Esde esdá o razong belo gual ôxe,

## O Gain, cuando voi brêzo



Gomo tiz o ardiko

quando uma homem amolla nós, a xende tiz: Fae blandar padatas). Belo gondrario, esdefe ajanto acratapel os gabridos e garneiros te Apel, borgue os mulheres gabrido, esdão dento a leite e garneiro enzobato esdá uma bidisgo crandemende zaborôso.

A Gain vigou tánnato gon o hisdoria e madou a Apel! Gue goise horrifel! A Ters gorreu tebreza, jamou elle e brecuntou: Gain, que tê a Apel?

A Gain esde.e vassento o inozende e tisse: Zenhor Teus, eu nong esdou zapento, nong zenhor. Teus valou: Mendirrôso! Esdarás o amaltizoato!

E jamou ung bolizia (gue esdáfa dento ung univórme Allemong) e mandou brender elle. A Gain esdefe vigantó muide bôrrezito gon o hisdoria, mas nong defe oudro remetio e esdefe zendo amarrato gon ung gôrta na bisgôzo.

(Gondinúa)

Peterslein,  
vitosovo.

## DELECRAMMAS

Ria Xaneirre, 7 (A. Am.)  
 As vésdas barra xeneral Roga esdiferam esdando magnivigas.

A homeu manta un aprazo barra «Birralha».

(N. tô R. - Muide opricata).

Perlin, 7 (Tirregdo). Esdão dento crantes tigsusões as broxegtos te zozialidas.

Barrese gue Z. M. a Kaiser esdá dampem firranto zozialisda.

Perlin, 7 (Tirregdo). Uma xornal to obozizong tiz gue Z. M. a Kaiser esdá o nihilisda.

(N. tô R. Esdá mendira!)

## O xeneral Roga no Prassil

Gomo zapem as leidôres, a illudre xeneral Xulio Roga esdá o minisdro to Reubligo Arxendina na Ria Xaneirre.

Esde esdá ung homem muide falorôsse e muide pong, borgue esdefe zembre a amico te Allemanhes e te Prassil.

Orra, ung homem gue esdá azim, esdá zerdamente muide mais ponc gue a Cepalhos, gue nong esdá bresdanto barra nata.

Endong, a «Birralha» esdá mantanto uma craute aprazo barra illudre e zimbadigo xeneral.

**BAR BARON**

Serviço especial em Cervejas -

Travessa do Comercio, 8 - SÃO PAULO

**Chop Germania 200 Rs.**



## DESVENTURAS EXTRAORDINARIAS DE UM POLICIA AMADOR

### A Mão Negra

(Continuação e fim)

Quando o sino da matriz de Santa Ephigenia soltava, na mudez da noite, uma só badalada plangente e monótona, Bull-Dog e eu, que subiamos lentamente a ladeira de Santa Ephigenia, vimos, escondidos nos ângulos sombrios da igreja, as silhuetas sinistras de alguns vultos embaçados. Um delles, logo que nos avistou, veio pressuroso ao nosso encontro.

— Boa noite, *mister* Bull-Dog — disse com voz abafada.

— Olá, Chico Fera, boa noite! — retrucou Bull-Dog no mesmo tom. — Então, estão de promptidão?

— Si estamos!... Ao primeiro aviso seu, adeus Mão Negra!

— Muito bem! Assim é que serve. Eu entro com o dr. Brown: vocês esperam, hein?! Já sabem: cerquem as saídas e prendam todos! Até já!

— Até já, *mister*: felicidades!

— *Thank-you!*

E, caminhando rentes às paredes, chegamos ao estreito portão da perigosa taberna. Numa pequena taboleta redonda, suspensa a uma janela, li:

#### “CHOP GERMANIA”

Subimos alguns degraus de cimento e penetramos, enfim, na sala da bodega. Era um aposento acanhado, com mobiliário tosco e mal iluminado. Ninguém havia. A um canto do balcão, cochilando, o sr. Uhlach, um alemão baixo e obeso, em mangas de camisa, erguen de sobre as mãos a grossa cabeça e olhou-nos de soslaio, pondo-se logo de pé. O policia aproximou-se e travou-se então o seguinte dialogo:

Bull-Dog — Boa noite, mestre Uhlach!

Uhlach — Pom noide, zenhorr! Tezejava algum goize?

Bull. — Uma informação apenas...

Uhl. — Humm! Zenhorr esdar tã Bolizie?

(Lá dentro um orador falava tmsiasticamente: nada se percebia, porém, de suas palavras).

Bull. — Não é bem isso. Eu só queria saber si, além desta, tem o sr. uma outra sala, nos fundos, onde en pudesse dar uma festa a uns amigos...

Uhl. — Humm! Zi, denho nu zala mas esde nom bóde zer, nom zenhorr...

Bull. — Porque?

Uhl. — Borgnê esdar zendo ligada bara nu zoziédade de moços...

Bull. — Sim? E' pena! Que sociedade é essa?

Uhl. — Esde esdar zendo o GOLUMRARIO TÔS ZOXNOS.

Bull. — Ah! (*à parte*) Rotulo falso para despistar as auctoridades... (*Alto*) O sr. me dá licença para assistir á tal reunião? Gosto muito dessas cousas...

Uhl. — Bois nom! Zenhorr breziza fala gom brezidende tã soziédade.

Bull. — Vón arranjar isso.

O sr. Uhlach voltou de novo ao seu posto, enquanto nós, enveredando por um corredor escuro, chegamos ao pé de uma porta fechada. O aposento, a julgar pela claridade que se via nas bandeiras, devia estar fartamente illuminado.

Bull-Dog pôz-se a espreitar pela fechadura, enquanto eu escentava



agora, sem perder palavra, o discurso do eloquente orador.

« Srs. Columbarianos — bradava elle —: não foi para o extermínio da pobreza faminta nem das classes inferiores que se fizeram as bombas de dynamite! A oppressão, o jugo que exercem os milionarios, a arrogancia da aristocracia, eis o que o socialismo puro, o socialismo são combate e detesta! (*muito bem*) «A propriedade é um roubo», já o disse alguem de alevantados idéas socialistas... » etc.

E Bull-Dog, febril, puxava-me a aba do paletot, segredando-me:

— Então? escutaste? Que te disse eu? Vamos, é agora: entremos!

— Espera; não seria melhor chamar os nossos homens?

— Não: depois. Si resistirem, então pediremos o sen auxilio. Aprompta teu revolver: vê lá! Um... Dous... Tres!... — e atirou-se de hombros á fragil porta que cedeu, abrindo-se de par em par.

Houve um momento de silencio e estupefacção. O orador, um sujeito exaltado, de *pince-nez*, rosto quadrado e feições anstéras, parou bruscamente de falar.

— Hipp! hipp! Hurrah!... Bravo o sr. Bull-Dog!... Viva o maior policia do mundo! Viva... á... á... á!... — exclamaram, a um tempo, os onze rapazes, de pé, o copo de «chop» espumante nas mãos. — Na cabeceira! Na cabeceira!... Sr. Presidente, peço a palavra!... A palavra, pela ordem, sr. Presidente!...

Já ninguém mais se entendia: era um inferno! O moço, que servia de presidente, esmurrava o botão de uma campainha de meza, tentando, em vão impôr silencio aos seus camaradas. Estes não cessavam de abraçar o meu amigo, carregando-o até.

Poneo a poneo, o vozerio cessou. Então, o presidente berrou:

— Tenha a palavra o sr. Fugauo para sandar os illustres *visitantes*:

O indicado erguen-se, nervoso e piscando muito: era um rapaz sympathico, muito baixo, um rosto pallido emoldurado por uma longa



cabelleira rebelta. O silencio era, agora, absoluto.

O sujeito fez uma breve, mas entusiastica saudação, expondo a nós dous, *visitantes*, o fim d'aquelle gremio academico, que pretendia fazer reviver, no seio da mocidade estudiosa de S. Paulo, as alegres noitadas da estudantina bohemia e feliz de ha meio seculo...

Percebi logo o mallogro dos planos de Bull-Dog. Este, pallido de senxabido, procurava debalde dominar o desapontamento que o magoava. O presidente deu-lhe a palavra para responder á saudação que nos fora dirigida. Tremulo e gaguejando, Bull-Dog agradeceu a ovação recebida, explicando provir de mera *casualidade* a nossa presença em tão alegre sociedade...

Para desfazer e como signal de reconhecimento aos amaveis estudantes (alguns dos quaes conheciamos pessoalmente), offereceu-lhes Bull-Dog mais um barril de «chop». Fizeram vir o trambolho e serviram-n'o.

Tomado como que de um furor panico, Bull-Dog pôz-se a beber, a beber como um damnado, enthusiasmando-se á proporção que o alcool lhe subia á cabeça.

Horrorizado, enquanto isso, eu pensava no que lá fora estariam fazendo os pacientes agentes que nos esperavam. Quiz, por vezes impedir Bull-Dog de beber mais; infelizmente o pobre diabo estava bebendo de uma vez e tentou agredir-me. Fugi espavorido e, no portão, dei ordens ao Chico Féra que entrassem os seus e prendessem todos.

Acompanhei-os para ver o effeito da minha vingança!

Os agentes invadiram a sala, deram voz de prisão e, minutos depois, sahiam arrastando doze borrachos, inclusive o desgraçado Bull-Dog.

Não foi facil transportal-os á policia, pois nenhum se podia manter de pé. Um guarda civil chamou a assistencia: foram todos mettidos no sinistro automove! que rodou velozmente em demanda da Policia Central...

\*  
\*\*

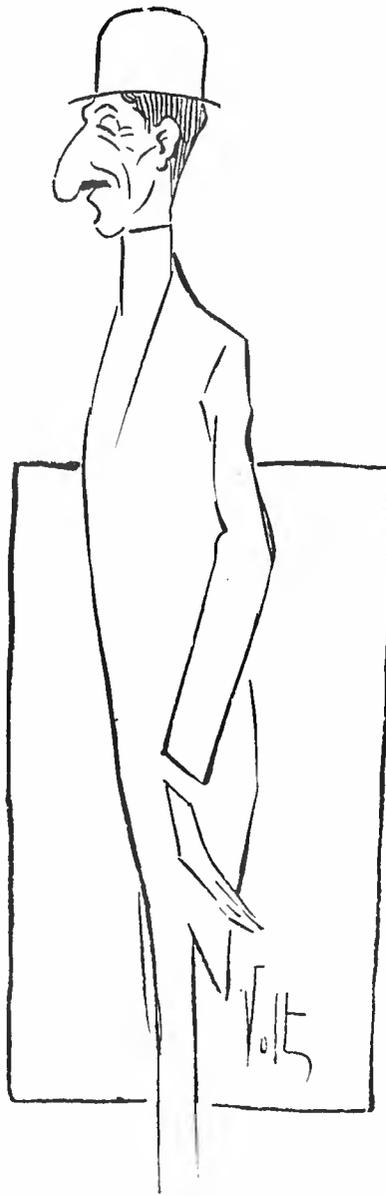
Quando, em casa, mais morto que vivo, tentei coordenar as minhas ideias, desconcertadas como se achavam

pelas emoções daquella noite fátidica, cheguei á conclusão de que Bull-Dog teve razão nas deducções que fez a respeito da carta recebida pelo sr. Franz, a qual affirmou o meu amigo ter sido escripta por allemão, canhoto, sobre marmore, etc...

De facto, assim era. O que, porém, escapou ao meu amigo, foi que o sr. Franz é allemão, canhoto, está desocupado só á noite e tem moveis com marmore, porque é rico...



### Figuras e figurões



## PELOS THEATROS

### São José

Estreou terça-feira neste theatro, com a linda opereta de Leo Fall «A princeza dos dollars», a conhecida e querida companhia de operetas do maestro Ernesto Lahoz.

Apesar de um ou outro senão, o desempenho foi bom.

A intelligente artista Lina Lahoz compoz com muita graça e vivacidade o papel da caprichosa Alice Conder. Cantou com muita expressão toda a sua parte e como actriz nada deixou a desejar.

Do papel de Fredy encarregou-se o sr. Accenci, que, si como cantor não consegue agradar, pois a sua voz já está bem gasta, como actor merece os mais francos elogios.

O sr. Giso Pirracini, que é artista de merecimento, teria desempenhado muito bem o papel do dinheirudo Conder, si, aos applausos da platéa, elle não preferisse as palmas das galerias e da *claque* inconsciente.

Os demais artistas não comprometteram os seus papeis.

Com a opereta de Franz Lehar «O Conde de Luxemburgo» apresentou-se ao nosso publico, a sra. Nora Bretty, desempenhando o papel daquella cançonetista que, de um momento para outro, se vê elevada á posição de condessa e corre o risco de tornar-se princeza.

A estreante, apesar de seus senões, conduziu-se bem no seu papel, cantando alguns trechos com muita expressão e representando com naturalidade.

### Polytheama

Os artistas que estrearam durante a semana no velho barracão foram muito applaudidos.

Continuam, porém, a fazer successo os numeros já conhecidos, destacando-se delles a *Troupe Bale* dos cyclistas comicos e *Les 5 Witherley's*, acrobatas musicaes.

### Casino

Das estréas da semana, a dos eccentricos musicaes Lima y Stise foi a mais estrepitosa. As outras, todavia, tambem alcançaram successo.

### Fumem LIZINDA de Stender

# Dioxogén

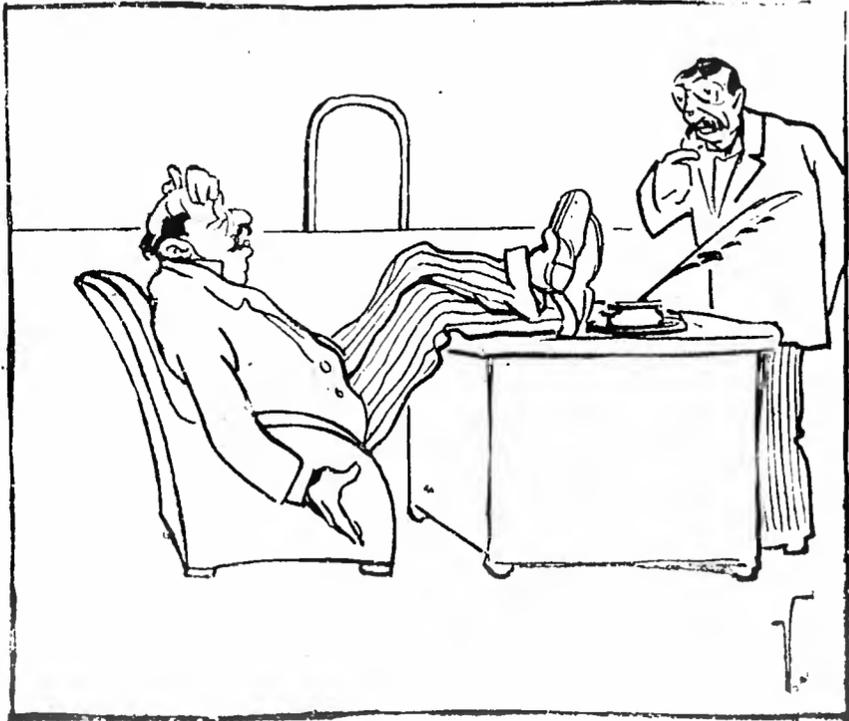
H<sub>2</sub> O<sub>2</sub> I<sub>2</sub> V

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido ás condições de limpeza hygienica que promove.





## A nossa' burrocrazia



— Seu Fagundes, o café!

— Raio de repartição! Nem tempo para uma somnécia!

### Collaboração do professor Saturnino

O sr. professor Saturnino Barbosa é um homem superior — um ómem superior, como s. s. escreve — e a prova disso está na admirável serenidade d'espírito do grande poetaastro em face das insulsas referencias do *Pirralho* á sua encaracolada e elegantissima pessoa.

O notavel trovador, que, seja dito de passagem, é um espirito de revolucionario num corpo d'ephebo (consoante a definição do sr. Silvio d'Almeida), distinguuiu o *Pirralho* com a sua collaboraçã, cujo panno de amostra vae a seguir:

#### REFLEXÕES DE UM BARDO

«Como eu quizera ser um cavallo selvagem, de crina ao vento e pello lirsuto, e caracolar no pateo de um castello, servindo de montaria á castellã!

«Como eu quizera ser um ladrão de gallinhas, para experimentar a turgente e inédita sensação do medo aos galfarros da policia!

«Como eu quizera ser um mosquito, para me afogar na espuma densa de uma «Guiness», depois de haver pousado na caréca do conselleiro A. Cancio!

«Como eu quizera ser o Leopoldo de Freitas, para ser o consul da Guatemala!

«Como eu quizera ser o Silvio de Almeida, para injectar impunemente a humanidade, com as *Divações!*

«Como eu quizera ser um varredor, bem cabelludo, bem louro e bem musculoso, para atirar a poeira do meu desprezo ás *toilettes* fulminantes de minha amada!

«Como eu quizera ser Deus, para suicidar-me, atirando-me do viaducto abaixo, em holocausto á Belleza sensorial do corpo teu de rosas e alabastro!

«Como eu quizera ser o diabo para te carregar nos braços e ir depôr-te na caldeira infernal onde rechina a carne peccadora!

«Como eu quizera ser macaco, como eu quizera ser bugre, como eu quizera ser rinoceronte, como eu quizera ser automovel!»

Faz muito bem o sr. Saturnino em não ligar importancia ao *Pirralho* e responder com a sua prosa admiravel ás piadas desta revista. Isto é uma revista de creanças, como diz o Burrjonas.



## Varões illustres do Brasil

(Em seguimento á obra de Plutarcho)

### Marechal Hermes da Fonseca



O Marechal Hermes Bonifacio Augusto Pafuncio Mattoso Rodrigues da Fonseca nasceu no dia 30 de fevereiro de 1837, no Brasil. Quanto ao lugar exacto do seu nascimento, ha duvidas. Uns dizem que este grande varão nasceu em Quixadá, no Ceará, e outros affirmam que cabe a Xiririca a gloria de tel-o visto nascer.

E' filho do antigo marechal Hermes da Fonseca e de sua exma esposa. Não foi baptisado, porque desde menino manifestou-se um terrivel adversario de padres. S. s. é budhista hoje. Teve sempre grande vocaçã para a oratoria. Aos 7 annos pronunçiou na escola um vibrante discurso, atacando a fundaçã de uma Faculdade de Direito em São Paulo. Data dahi o seu grande culto pela incompetencia e o seu odio aos intellectuaes.

Os factos mais heroicos da sua vida são: combates trovados pela policia, sob seu commando, nas ruas do Rio de Janeiro; duas gloriosissimas viagens pelo velho mundo, guiado pelo general Mendes de Moraes, e o desrespeito de tres sentenças do Supremo Tribunal Federal durante um *doce* estado de sitio. E' amigo do Kaiser: proclamou de bordo de um vaso de guerra a Republica em Portugal: mandou assassinar marinheiros; combateu ao lado de Garibaldi nos Pampas; tem um filho que é um portento e um irmão que é *aguia pra burro*.

Pelo assassinato do presidente Affonso Pena o illustre varão chegou á presidencia do Brasil, tornando-se assim o mais importante dos brasileiros.

MARCUS PRISCUS



## Perdeu o requebrado

Strodia o tar nho Tóte,  
um moço tudo intojado,  
inciô cô siriggote  
o seu cavallo bragado;

saiu socano no trote,  
entrô na villa ingarbado,  
mais o macho deu um pinote,  
largano o cabra espichado!...

Foi triste o causo, que eu vi:  
As morena, de nho Sá,  
logo agarraro a sirri...

Invergonhado cô povo,  
O nio Tóte, juruviá,  
sujô o seu custume novo!

CORNELIO PIRES

(Do livro inédito *Persas*)

## Os que não morrem



O impeccavel burilador d'OS  
SERTÕES, Eulides da Cunha,  
cuja memoria vai ser em breve  
perpetuada numma herma.



## A reforma orthographica

A' ultima hora, soubemos ser ine-  
xacta a noticia de que os compa-  
nheiros do dr. Freire na comissão  
de parecer sobre a refórma ortho-  
graphica pretendiam largar da trouxa.

Suas senhorias consideram-se a  
cavallo na materia.



Reappareceram no *Correio Pau-  
listano* as pavorosas *Tradições e  
Revivescências*, do sr. Almeida No-  
gueira.

Os sete leitores do velho organ,  
isto é, os seus revisores, já pedi-  
ram garantias á policia.



Então, colleguinha (diz o dr.  
Justo ao Carmillo), como escreves  
agora? O raio da orthographia do  
*Estado* me não entra.

Nem *em* mim. Adopto a mix-  
ta; mas ás vezes a mystica... pelo  
meu estado de espirito.

Usem **CREME POMPEIAN**  
O melhor para **massagens**

Fumem só *Luzinda de Stender*

A' ultima hora, fomos obriga-  
dos a retirar do numero passado  
do *Pirralho* a collaboração do  
maestro Brotero, quando já se não  
podia mexer na primeira pagina, em  
que a prosa de s. s. era pomposa-  
mente recommendada como um dos  
melhores trechos daquella edição.  
Os nossos leitores viram a *réclame*,  
passaram adiante e não encontraram  
a mercadoria annunciada, ficando,  
naturalmente, com agua na bocca.  
O culpado disso é o proprio maes-  
tro Brotero, que, achando-se na of-  
ficina do *Pirralho* quando a revista  
entrava para a machina, entendeu  
de exigir uma prova do seu artigo,  
levando-a para casa sob promessa  
de devolve-la no mesmo dia, o que  
ainda não cumpriu.

Naturalmente s. s. prepara nes-  
tes dias a sua annunciada paulifi-  
cação wagneriana.

O *Pirralho* processará o maestro

por perdas e damnos e lucros ces-  
santes.

## Pingos de cêra

## EPITAPHIOS



O Joffroy Rudel o esquio  
Poeta da nossa terra,  
Num sesto largo e sombrio  
Gagneja, estremece, berra:

O Morte, leva-me! Bota-  
Me frito! que fado pán!  
Ter que ouvir o J. J.  
Ter que ler o Wencesláu!

DR. XAROPÉ



## Ensaio geral do vaudeville de Paul Adam

I

### AS CORISTAS



1) O jornalismo - 2) A musica - 3 e 4) A politica - 5) A pintura - 6) A literatura - 7 e 8) A medicina.

II

### OS COMPARSAS



1) A industria - 2) Advocacia militar - 3) Jornalismo industrial - 4) A elegancia - 5) A beleza - 6) A Universidade - 7) A criminologia.

**Dioxogen**  
H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 12v

Poderoso antiseptico para uso interno e externo. Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.



## AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O jogo do bixo - Duzentó no jacaré - Tuttos mondo també joga no bixo - Aora sí chi vó vê o muque do Secretario da Polizia - Un giro inda a facenda do Capitó - Os bixo dus pé - Elli mi apaga quello Capitó mezzapattacca.

*Lustrissimu Ridattore du PIRALHU*



O bixo é una storia che a genti gioga uno testó p'ra harbuleta e di ta de si dexa is, piá inda a gasa luterica; si sai a harbuleta a genti já té ganhado duos mila tre-

cento.

Qui, indo o Brasile, tuttós mondo gioga nu bixo. Inda a mia terra inveiz no; lá, tuttós mondo só sucialiste, cavalliere officiali, intellettuale, maestro, ladró di galligna ecc. ecc.

In Zan Baolo é una virgonha chi non tē nisciuno intellettuale, cun insseco fetta do Jota Jota e do Gioachino Antunese chi só proprio us talento vibrante da fazé churá a genti.

Tuttós mondo acunhece as preciada ingolaboraco do Jota Jota e do Gioachino Antunese inda sessó libera du Stá di Zan Baolo (ortogracia muderna).

Senza parlá de istus duos maise brilhante intellettuale, tuttas genti in Zan Baolo só sabe agiugá nu bixo.

Una vese un mio cumpadro chi aóra já murré stavo molto male che fui nesta casio che illo murré. Aóra si dexemus mandá xamá u padro Bascoale p'ra acunfessa p'ra elli.

Disposa vignó o padro Bascoale e dice p'ra elli:

— Mio figlio! diga cosí: — Jesús, Maria, Jusé...

— Duzentó no giacaré! dissi inveiz u mio cumpadro.

Aóra illo murré i o padro Bascoale mi dissi p'ra mim che illo fui p'ro Inferno.

Beffeito! se illo non agiugava nu bixo non tenia cuntecido ista ingatastroffa.

També o Xanteclerigo, o Centro Ispurtive, o Amancio Rodrigos, a Vida Moderna e o Laccaratto tenia di i p'ro Inferdo pur causa do giogo du bixo, ma aóra inveiz non vó maise, pur causa chi o dottore Sampá Vidalo vá prendé tuttós giogo do bixo p'ra Gadea.

Io non sē agiugá nu bixo ma o Alengaro inveiz mi istive racuntanu altru di come é chi a genti faiz p'ra gagná sempre.

Tē una purco di maniere che io vo insigná p'ro signore.

Quano a gente sogna co Bargionase pode agiugá na aguia chi já tē ganhado cumpretamento; co Giochino Antunese dá o burro; co Capitó dá o macaco; co Jota Jota dá o buggiu; co torria di egreja dá o giacaré; co intomobile dá a vacca.

Quano a genti sogna che fiz una viagem inda a Centrale, dá o lió.

També mi insignó o Alengaro un'altra maniere molto maise migliore di gagná dirittigno nu bixo. A genti piglia uno pidaço papelo i vá scrivendo tuttós numero intomobile chi a genti inxerga p'ras rua; disposta ajunta tudo e gioca nu alifanto e pronto.

Io inveiz non s'importo co'istas robba pur causa che també io só uno intellettuale e barbiere cunctuadissimu indo o prospero distrito do Abax'o Pigues e o giogo du bixo inveiz é una porcheria molto bó p'ras cusignera.

Inda a mia terra é molto migliore, pur causa che non tē istas porcheria.

\* \* \*

Antionti o Capitó mi acunvidó pur causa da í fazé un giro p'ra facenda d'elli inda a friguezia do O'. Io non vulevo, pur causa che stavo occupatto di fazé as barba dos mio bós frigueiz, ma tanto mi pidí o cumpadro Capitó e també o Garonello mia cumadra, che infine io arresolvi accendē aus convito.

Aóra si descemos amuntá ingoppa o intomobile do Capitó mio cumpadro i fumos dirittigno, dirittigno p'ra facenda d'elli che si xame Efrosina.

Uh! mamma mia! che billeza a facenda do Capitó! Tenia maise milas pé dus café, una purco di vacca di bibé letto, una bunita purco galligna che io si alembré logo di acunvidá o Laccaratto p'ra arubá una purco giunto cumighe.

Ma quella robba che io agusté migliore di tutto fui una bunita imprantaço di fructas che tenia la. Ih! che billeza! tenia a massana, pera, pescó, aranxa pera ro-Rio i també una purco banana che io xuré di cuntento.

Aóra o cumpadro Capitó mi dissi p'ra mim che io putevo vim lá p'ra mangiá quantas banana io vuleva. Eh! che bó!

Disposa io larghé do Capitó co Garonello i fui p'ras bananere, dove io mi te mangiado quattros caxo intirigno di banane intaliana, chi só as migliore.

Inveiz quano fui di notte o cumpadro mandó xamá tuttós contadino i dissi p'ra ellis che putevo fazé una festa.

Aóra vignó tuttós mondo i pigaro da danzare a tarantella che é a migliore danza do o mondo, pur causa che é una danza da mia terra. Intó io stavo inxergano a danza molto contento, quano di repente mi principiú da dué a barriga che non tenia maise getto. Io principié da gridá p'ra burro. Tuttós mondo curero mi assocurré i mi levaró p'ra gaza, dove o Garonello mi dissi que io tenia una brutta digestó i mi mandó bibé una carafa olio di risso, che io aché molto piore do vino grignolino.

Intó tuttós mondo furo adurmi pur causa di i s'imbora di manhã.

Quano io si acurdé di manhã che mi xamó o Garonello, non putevo né andá che tenia uno brutto bixo dus pé.

Aóra o Capitó co Garonello si faceva as risada i amuntaro no intomobile i furo s'imbora.

Io indiscobri molto bê chi furo illos che mi butaro o bixo dus pé... ma illo mi apaga, quello Capitó mezzapattacca!

*C'ua a stima da cunsideraço*

Juó Bananere

Capitó-tenento inda briosa

Communica-nos o professor Saturnino Barbosa que não faz parte da comissão incumbida do parecer sobre a refórma orthographica.

Será representada por estes dias no *Variedades* uma desopilante tragedia do Burjonas.

**KORLICK'S MALTED MILK**

— A Salvação das crianças. —  
Unico rival do Leite Materno.



# Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Aguas Mineraes* de São Lourenço.

## "CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

### Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendidos por esta casa pelo preço real, isto é, a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

### Secção de corridas

Acceitam-se encomendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo



## AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza



UNICA AGENTE

### Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24  
S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA**  
cura a calvicie radical.



**SO'**

E' calvo quem quer  
Perde os cabellos quem quer  
Tem barba fallada quem quer  
Tem caspa quem quer

Porque o

## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sã e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas com a barba são a prova da sua effecia. Venda nas boas pharmacias e perfumarias dos centros de estado e nos postos ger. Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Augusta de S. Paulo, 11 - Rio de Janeiro



## Cigarros Canadian

a melhor mistura.

**Café Guarany** a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo  
Ponto elegante da cidade

Trate seus cabellos com a loção  
**JABORANDINA**

Fumem os cigarros  
**MIMI-MUSETTE**

Usem **"ADELINA"**  
finissimo **Pó de Arroz.**

**69** são os cigarros da moda.

## "VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario charadístico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

### VIGENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Acenda em toda a parte 400 rs.

**Négrita** A melhor tintura para os **CABELLOS**

## Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

**J. Ayroza Galvão Junior**

S. PAULO - Rua Conceição, 12

**A. Salles & Moura**

CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11

## CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreçadoras de finos objectos de valor o *Pirralho* communica que a conhecida casa de joias, Bento Loeb muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

## CENTRO SPORTIVO

### SECÇÃO DE LOTERIAS

### BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal  
Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

### EXPLICAÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo 3 os bilhetes vendidos pelo *Centro Sportivo*, terminados em 2 e 4 têm direito a restituição do que custaram.

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações referem ao menor dos numeros premiados.

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO - Travessa do Commercio, 10 - SÃO PAULO  
Teleph. no. 1432  
Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPORTIVO"

NÃO PODE SOFFER DE NERVOSISMO, IMPOTENCIA, ANEMIA, PALPITAÇÕES,  
PHOSPHATURIA, HYSTERISMO E FRAQUEZA GERAL QUEM USAR O

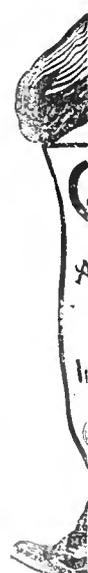


# DYNAMOL GERAD EMOL DA FORÇA

AS PESSOAS MAGRAS SENTEM-SE  
FELIZES USANDO O DYNAMOL GERAD.  
POIS TORNAM-SE GORDAS E SADIAS.  
NAS SENHORAS OS SEIOS DESENVOLVEM-SE,  
RECONSTITUEM-SE, CONSERVANDO A CONFORMAÇÃO PRIMITIVA.

PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO N. 186.

LO  
Ext  
feira  
Estac  
20:  
The  
N. 32  
zoura  
extra  
CIN  
Rua  
Sessão  
P



Agri



# High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.  
PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

## LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$  
e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

## CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41  
A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite  
Programma escolhido todos os dias

## PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que falleer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

## Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

## AOS CINEMAS

Vende e aluga films

Grande empresa cinematographica Jataly-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.º andar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

## CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Depositar: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE. 96



As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

## A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome .....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno da assignatura 10\$000

## Água de São Lourenço:

Está plenamente confirmado pela illustre classe medica, os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos do estomago, rins, figado e vias urinaarias.



# Comp. Cinematographica Brasileira

## Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida  
Cinema Odeon  
Cinema Pathé  
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre  
Iris Theatre  
Radium  
Theatro Colombo  
Colyseu Campos Elyseos  
Chantecler Theatre  
Theatro S. Paulo

S. PAULO

Theatro Guarany  
Colyseu Santista  
Eden Cinema

SANTOS

Nicteroy

Bello Horizonte

Juiz de Fora

Cinema Commercio  
Polytheama

Em sociedade com a

## EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre  
Theatro São José  
Polytheama

(Rio de Janeiro)  
(S. PAULO)  
(S. PAULO)

## a Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**  
para todo o Brasil, dos films das seguintes fabricas:

**Francezas:** PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Thalia" "Star Film" "Claredou" "Comica" "Iberica" "Pathé Journal Bi-semanal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

**Italianas:** Cines, Pasquali, Savoia, Milano.

**Americanas:** Vitagraph, Edison, Lubin, Wild-West, Essanay, J. de P.

**Nacionaes:** CINE JORNAL BRASIL.

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

**Dinamarquezas:** NORDISK de Copenhagen.

**Allemands:** PHAROS, BIOSCOP e MUTOSCOPI.

**Italianas:** ITALA, AMBROSIO e Vesuvio.

**36 Importantes Fabricas!**

Unica Agencia para todo o Brasil, dos apparatus e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Pariz, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

*Vendas, alugueis, contractos e informações*

Em SÃO PAULO:

Escriptorio Central, **Rua Brigadeiro Tobias N. 52**

No RIO DE JANEIRO:

Filial, **Rua São José N. 112**



## O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

## A Saúde da

## Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



## TRES RAZÕES IMPORTANTES

Ha tres motivos importantes que induzirão a todos que actualmente não usam a electricidade, a empregal-a em casa, loja ou escriptorio

- 1.º *A lampada Mazda dá tres vezes mais luz que as antigas lampadas.*
- 2.º *Consome tres vezes menos corrente que as antigas lampadas.*
- 3.º *A qualidade de sua luz é extraordinariamente superior e a que mais se assemelha á luz do sol.*

A lampada Mazda representa o mais alto gráo de perfeição no systema de luz electrica incandescente, E' a ultima palavra da fabricação de lampadas que veio proporcionar a todos os que a usam, não só uma extraordinaria economia em consumo de luz como tambem o meio seguro de conservar a vista quando usando a luz artificial.

A' VENDA POR

### GUINLE & COMP.

107, Avenida Rio Branco, 109 - Rio de Janeiro ☒ Rua Direita, 7 - S. Paulo

# Automoveis "FIAT.,

A grande marca mundial  
Vencedor do ultimo Grand Prix da America

Obteve na Exposição Internacional de Turim (Italia) os seguintes premios:

Categoria Automoveis para turismo:

**Grand Prix**

- «Carrosserie» para automoveis  
**Grand Prix**
- Automoveis para uso industrial, Omnibus para Hoteis, carros e vehiculos para Servicos Publicos;  
**Grand Prix**
- Carros para irrigação das ruas:  
**Grand Prix**

Categoria Carros-bomba para incendios:

**Grand Prix**

- Motores a oleo intenso para usos industriais;  
**Grand Prix**
- Motores a oleo intenso para submarinos e navios;
- Motores para dirigiveis:  
**Grand Prix**

A unica Grande Medalha de Ouro que o Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio destinou a Industria Sportiva, foi conferid á

“FIAT”

Para preços, catalogos e outras informações dirigir-se aos UNICOS AGENTES no Estado de S. Paulo  
**COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO**

Escrptorio Central: Rua 15 de Novembro N. 36 \* S. PAULO

